

Marcadores Serológicos nos Dadores de Sangue: Casuística do Serviço de Sangue do HPFF, de 2006 a 2009

Barra, António; Barradas, Anabela; Ferreira, Regina; Melo e Costa, Carolina; Mota, Marcus; Pereira, Teresa; Rebelo, Sandra.
Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE – Amadora

Introdução: A Segurança Transfusional, da qual fazem parte o rastreio das doenças transmitidas pela transfusão, continua a ser uma das grandes preocupações na prática transfusional. Os critérios de aprovação de dadores têm vindo a ser cada vez mais restritivos e com a introdução dos testes de TMA no rastreio das Hepatites B e C e do HTLV, o período de janela foi reduzido, contribuindo assim para um aumento da segurança transfusional.

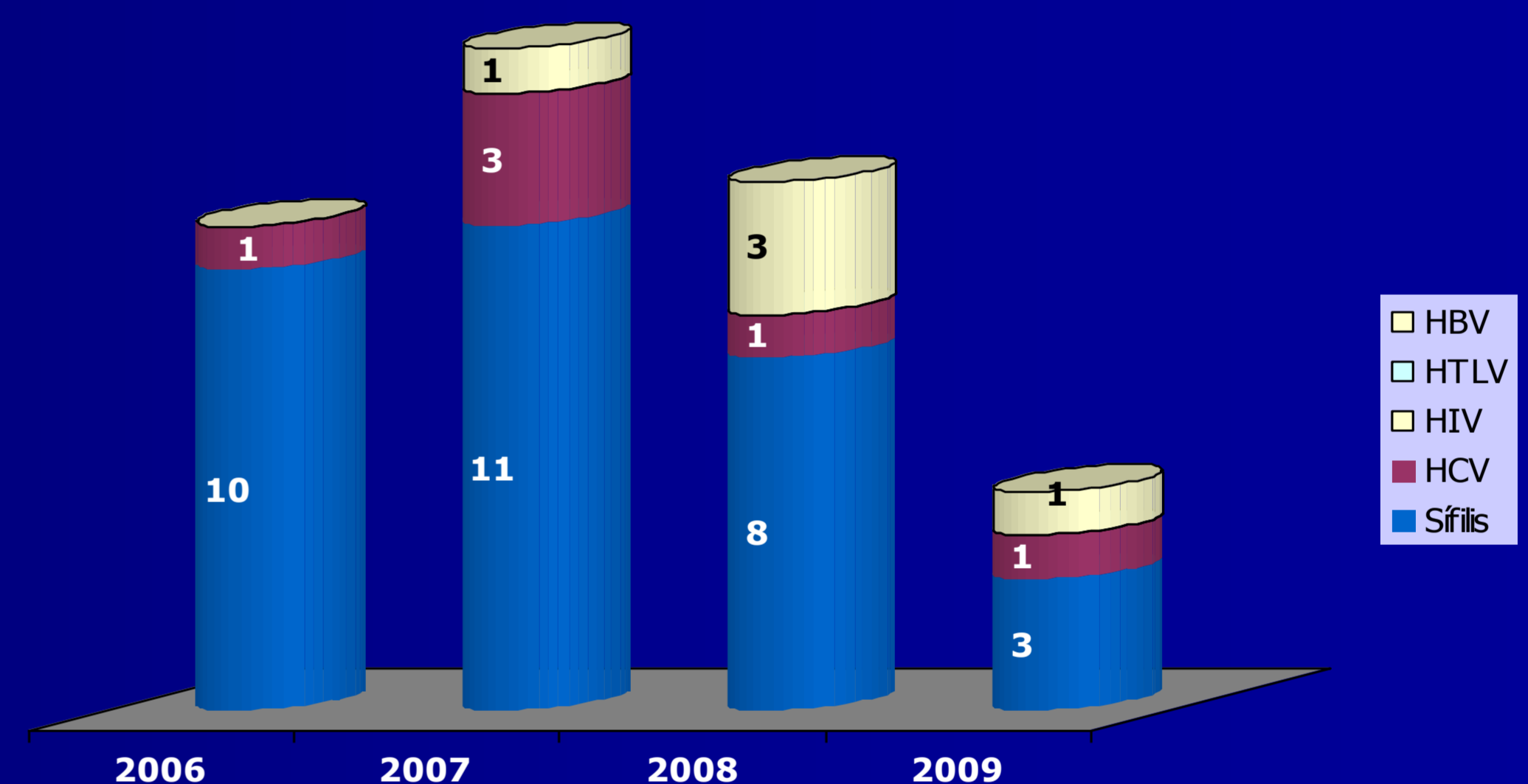
A necessidade de aumentar as dádivas, o aumento dos custos associados à realização de análises e os resultados e níveis de segurança obtidos faz com que hoje se levantem outras questões. Pretendemos partilhar a evolução estatística dos resultados, no laboratório de diagnóstico de doenças transmissíveis do nosso serviço, pois parece-nos que eles de alguma forma podem ser uma ajuda para o esclarecimento das questões que se levantam.

Material e Métodos: De Janeiro de 2006 a Junho de 2009, foram analisadas 18068 dádivas homólogas, sendo realizados por rotina, a cada dádiva, os seguintes testes por método de microELISA: AgHBs; AcHBc; AcHBs; AcHCV; AcHIV1,2; AcHTLV I, II; AcTP e TMA (Transcriptase Mediated Amplification) HBV/HCV/HIV1. Foram utilizados como métodos confirmatórios (RIBA, WB, TPPA). Por rotina foram também determinadas, por método cinético ultravioleta, as transaminases (ALT e AST). Foi feita análise dos dados.

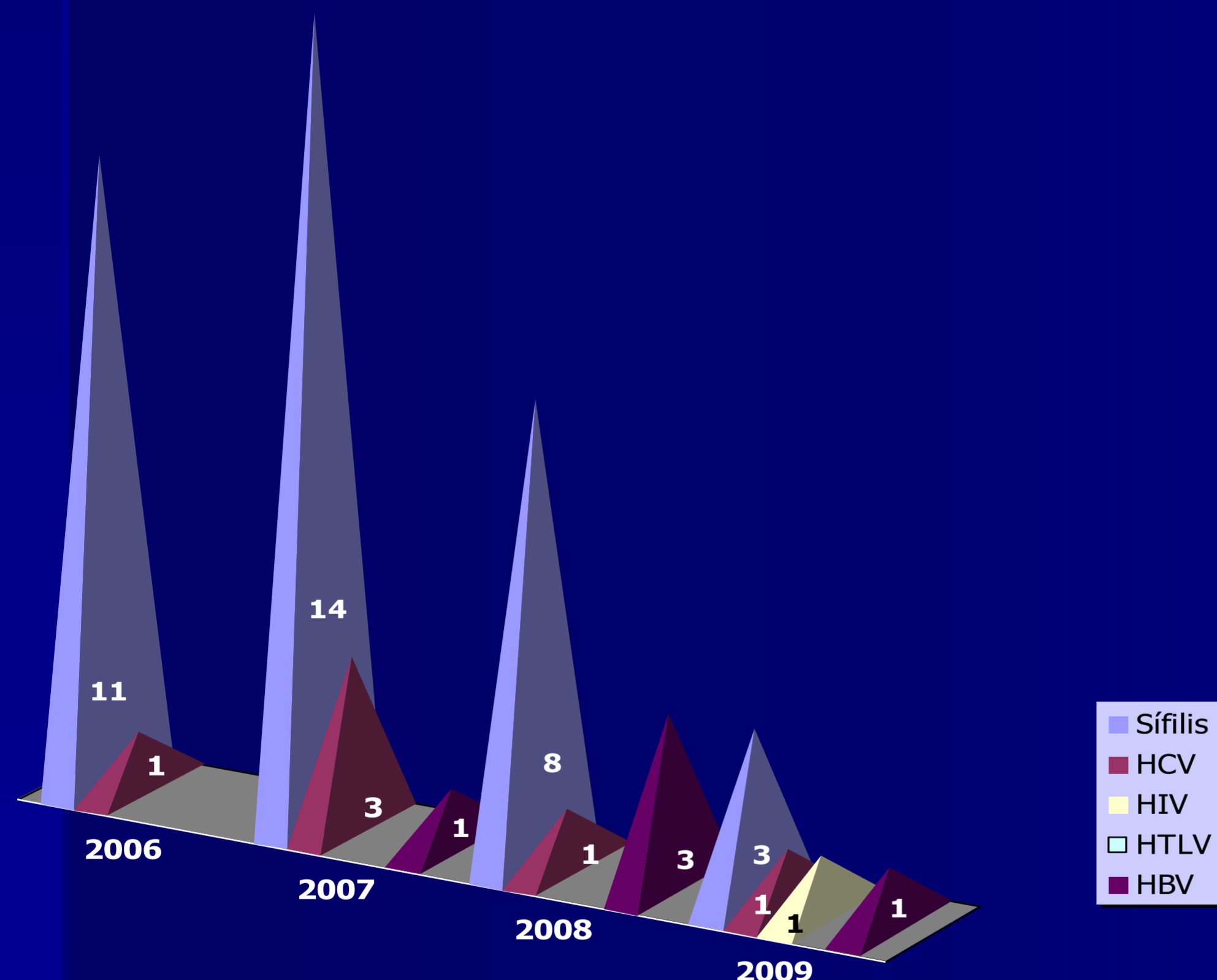
Resultados:

ALT acima do nosso valor de referência em 452 dádivas (2,50%).

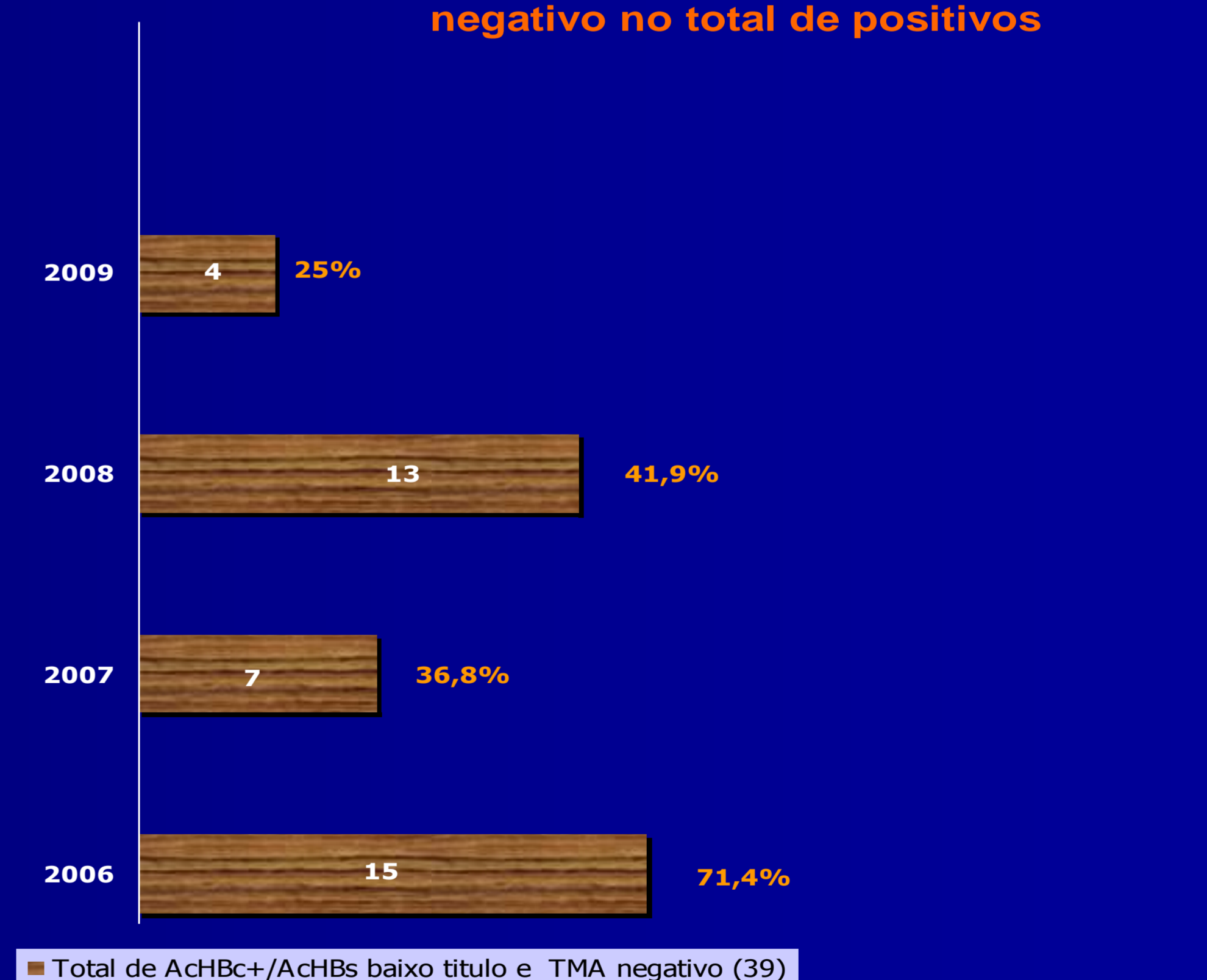
Distribuição de positividade dos marcadores serológicos em dadores de 1ª vez



Distribuição da positividade dos marcadores serológicos por ano



% de AcHBc+/AcHBs baixo título com TMA negativo no total de positivos



Conclusões: Foram nos dadores de 1ª vez no serviço que se verificaram maioritariamente ou exclusivamente as positivities, Sifilis 76,8% e HCV 100% (dado já verificado em estudos feitos anteriormente no serviço). Todos os dadores Ac.HBc positivo e AcHBs positivo com título < 100 tiveram TMA negativo. Não tivemos nenhum resultado positivo (confirmado) para HTLV. Os nossos resultados levam-nos a levantar alguns temas para discussão:

1. Revisão de critérios para realização do HTLV?
2. Revisão de critérios de aceitação de dádivas com título < 100 para dadores Ac.HBc +, Ac.HBs + e TMA negativo.
3. Revisão da suspensão definitiva para os casos de sífilis antigos e curados.